

Apresentação Oral

SALA 1 – TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/gnu-cddm-fjf>

PROFESSORES AVALIADORES: João Borges da Silveira, Emiliene Bononi, Erika Ribeiro de Jesus e Leonardo Martins Correa

1. O USO DA RADIOGRAFIA PARA DIAGNOSTICAR FRATURA POR ESTRESSE

Gabrielly Jacinto Camilo da Silva; João Lucas Américo de Lima; Fernando Soares da Silva

RESUMO

A fratura por estresse, inicialmente conhecida como fratura da marcha, devido à suas origens, é um assunto complexo da área médica, que pode ser diagnosticada por várias formas, variando ainda segundo sua origem e classificação. O presente artigo, apresentado no curso de Radiologia, da Faculdade Integrada de Três Lagoas, objetiva solucionar a problemática a respeito da eficácia das radiografias no diagnóstico deste tipo de lesão. Para que a problemática seja devidamente abordada e solucionada, serão realizadas pesquisas bibliográficas pautadas no campo médico, todas as informações coletadas são de cunho científico. A cronologia passará, respectivamente: pelos objetivos do trabalho; materiais e métodos utilizados; fará uma passagem fundamental sobre o que é a fratura por estresse em si; diagnóstico, classificação, profilaxia e tratamento; abordará também casos específicos da medicina. Teoricamente simples, porém de uma prática complexa que exige estudo, o diagnóstico e o tratamento de tais fraturas devem antes compreender toda uma base teórica sobre as mesmas, afinal, ao longo dos anos acumulou para si até mesmo o nome de fratura oculta, devido a complicações para perceber e diagnosticar a mesma. É necessário que se saiba a classificação da fratura para que se possa adequar o tratamento a ela; normalmente trata-se da prevenção de novos traumas e na recuperação da área lesada.

PALAVRAS-CHAVE: radiografia; exame; fratura.

2. RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E A SEGURANÇA NO SETOR DE RADIODIAGNÓSTICO

Danrley Silva Souza; José Eduardo de Oliveira; Leonardo Martins Correa

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar aspectos importantes em relação às boas práticas de segurança para profissionais de radiologia, especialmente no trabalho de Ressonância Magnética (RM). Trata-se de um estudo qualitativo, abrangente, exploratório e descritivo de bibliografia. Foram utilizados dados da literatura, relatórios, artigos publicados, ressonância magnética, diretrizes de enfermagem. Levam em consideração todos os aspectos de inspeção de equipamentos, acessórios, imagens, normas de segurança internacionais e nacionais pertinentes ao setor. As informações analisadas incluem a presença ou ausência de artefatos nas imagens, colocação de anexos, sala de ressonância magnética, plantas do local para equipamentos médicos e de ressonância magnética, sinalização restrita e acesso a áreas próximas aos equipamentos, equipamentos de emergência e emergência compatíveis e armazenamento de equipamentos. Extremamente importante para analisar visualizar informações mais amplas. Portanto, percepção e conhecimento técnico podem ser mais bem articulados, abordando as normas de segurança de Ressonância Magnética, seus anexos, riscos

associados aos princípios operacionais dos componentes e recursos dos equipamentos, auxiliando efetivamente na minimização dos riscos e contribuindo diretamente para o programa de serviços. Ressalta-se que os profissionais de radiologia devem ser proficientes em todos os procedimentos para desempenhar suas funções e boas práticas no seu dia a dia de trabalho, garantindo integridade física, melhor qualidade e segurança para todos no ambiente de ressonância magnética.

PALAVRAS-CHAVE: práticas adequadas; radiologia; ressonância magnética.

3. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19

Maisa Ribeiro da Silva Costa; Mônica Cristina Asoo Martins; Thayse Livian Vieira Santos; Erika Ribeiro de Jesus

RESUMO

Considerada um dos exames de imagem mais seguro que existe, a Tomografia Computadorizada (TC) é uma moderna tecnologia bastante eficaz, que produz imagens de alta qualidade com baixa exposição à radiação. Usada para visualizar órgãos, tecidos e outras estruturas em diversas partes do corpo, a tomografia tem sido uma grande aliada dos profissionais da área da saúde e dos pacientes no diagnóstico da Covid-19, isso porque através desse método é possível visualizar o estágio da doença e quantificar o grau de comprometimento da estrutura em análise. O objetivo é poder contribuir para um maior conhecimento sobre a importância da Tomografia Computadorizada no diagnóstico da Covid-19. Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizada através de artigos científicos sobre a pandemia da Covid-19, o uso da Tomografia computadorizada e seus achados mais comuns referentes ao tema proposto, além de evidenciar suas principais vantagens.

PALAVRAS-CHAVE: tomografia computadorizada; COVID-19; diagnóstico; exames de imagem.

4. TRATAMENTO DA RADIOTERAPIA E A INFLUÊNCIA FÍSICA E MENTAL NO PACIENTE

Olliver Silva Nascimento; Jaqueline de Souza Abreu; Fernando Soares da Silva

RESUMO

A radioterapia é um tratamento que faz uso preciso da radiação ionizante para combater o câncer, que é uma doença que gera um crescimento desenfreado das células do corpo resultando em tumor ou neoplasia, possuindo duas classificações que são tumores malignos que apresentam crescimento rápido e afeta os órgãos próximos, e tumores benignos de crescimento lento e delimitado, ambos sem fatores específicos para surgir no corpo humano. O tratamento se inicia com o oncologista dando o diagnóstico a o paciente com câncer, o paciente é encaminhado para um rádio-oncologista, e este profissional acompanha o paciente durante o tratamento, ele também define o tempo de tratamento e a quantidade de radiação necessária para combater o tumor, e o rádio-oncologista defini o método de tratamento para a programação que é feita pelo físico médico, sendo este profissional que ajusta o aparelho à área específica que será tratada. Na aplicação, o paciente será posicionado em um acelerador linear, e este aparelho emitirá as radiações do tratamento, sendo este procedimento realizado por um tecnólogo em radiologia. E a radiação ionizante utilizada no tratamento que pode causar efeitos colaterais físicos, além de influenciar o emocional e psicológico do paciente.

PALAVRAS-CHAVES: tratamento; radioterapia; câncer; tumor; radiação.

5. EFEITO COMPTON NA RADIOLOGIA

Juliana Pereira de Castro Silva; Emilieni Bononi Gomes

RESUMO

A utilização da radiação espalhada, antes tida como um problema em radiologia, mostrou-se uma solução promissora no diagnóstico precoce de doenças como o câncer de mama. A radiação espalhada é composta de fótons espalhados elasticamente (espalhamento coerente), cuja energia não é alterada no processo de interação com a matéria e por fótons espalhados inelasticamente, ambos os processos de espalhamento podem ser utilizados para obter informações sobre tecidos biológicos permitindo classificá-los. O presente trabalho tem por objetivo analisar o efeito Compton na radiologia. Para tanto, faz uso da revisão de literatura pautada em pesquisa bibliográfica realizada nas bases SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação) e Google Acadêmico com a finalidade de encontrar publicações relevantes. Partindo de uma breve análise histórica sobre o surgimento do efeito Compton, observou-se que os avanços na área médica têm permitido diagnósticos mais precisos de diferentes doenças, possibilitando um planejamento terapêutico mais precoce e adequado ao paciente. O presente artigo concentra-se na análise e compreensão das tecnologias empregadas no desenvolvimento do diagnóstico por imagens ressaltando a relevância do Efeito Compton para elas.

PALAVRAS-CHAVE: radiologia; efeito Compton; diagnóstico por imagem.